

# **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES AMBULATORIAIS EM USO DE ANTICOAGULANTE ORAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Tania Polizel Laurentino

**Orientadora:** Profa. Dra. Inaiara Scalçone Almeida Corbi

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Araraquara

A Organização Mundial de Saúde destaca que a cada ano 17,3 milhões de pessoas morrem, em todo o mundo, decorrentes de doenças cardiovasculares. Com o aumento dessas doenças, o uso de anticoagulante oral (ACO) vem se tornando comum em nosso meio. É um medicamento que tem por objetivo diminuir e evitar a formação de coágulos no coração e na corrente sanguínea. A monitorização do uso desse medicamento é muito complexa e pode interferir em diversos aspectos da vida do indivíduo e comprometer a avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde desses usuários. Objetivo: Dessa forma, este trabalho visa avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em uso de anticoagulante oral atendidos em um ambulatório especializado do interior do Estado de São Paulo. Material e Método: Estudo descritivo, exploratório, do tipo corte transversal, com amostra representativa formada por 50 pacientes em tratamento com ACO, segundo os seguintes critérios de inclusão: ter 18 anos ou mais, estar em tratamento com o ACO há, no mínimo, dois meses, e com capacidade mínima de entendimento para responder aos instrumentos. A coleta realizada no período de 28/02/2014 a 04/04/2014, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (n.25165214.7.0000.5512). O instrumento de coleta de dados foi caracterização sociodemográfica e clínica. A análise dos dados foi de forma descritiva, com utilização do *Excel for Windows 2010* e Programa *Statistical Package for Social Science (SPSS)*, versão 21.0. Resultado: Características sociodemográficas: indivíduos de ambos os sexos; com idade média de 58,2; casados 32 (64%) procedentes da região de Araraquara 41(82%).

Características clínicas - principal indicação: Fibrilação Atrial 18 (36%), seguida de TVP 14 (28%); dose média de ACO foi de 32,8mg/semana; INR médio foi de 2,2mg/dl; presença de comorbidades em 47 (94%) dos entrevistados; 38 (76%) não tiveram evento adverso e, dos que tiveram, 12 (24%), a maioria -11 (92%) - foi do tipo hemorrágico; 44 (88%) usam outros tipos de medicamentos, sendo diuréticos 30 (60%); anti-hipertensivos 30 (60%), seguidos dos hipoglicemiantes 18 (36%) e hipocolesterolêmicos 16 (32%).